

Sarah Morris**Rio**

Galeria Fortes Vilaça
10.02.15 - 14.03.15

Galeria do Rock

White Cube São Paulo
10.02.15 - 28.03.15

[Scroll down for English version]

Galeria Fortes Vilaça e White Cube São Paulo têm o prazer de apresentar a primeira individual de Sarah Morris no país. Para essas exposições simultâneas – que incluem doze pinturas na White Cube, além de um filme e uma série de trabalhos sobre papel na Fortes Vilaça – a artista lança seu olhar para as duas principais cidades brasileiras, com suas complexas camadas de leitura.

Sarah Morris examina a cultura e a ideologia do capitalismo tardio e seus efeitos na arquitetura, no planejamento urbano e na burocracia social, dando origem ao que a escritora Bettina Funcke identificou como 'a hiper-intensidade de nosso tempo*'. Ela descreve ainda que seus filmes e pinturas, atividades que a artista desenvolve paralelamente, atuam como uma maneira de investigar, traçar e jogar com as 'tipologias urbanas, sociais e burocráticas'.

Na nova série de pinturas, em exposição na White Cube São Paulo, Morris foca-se na cidade de São Paulo buscando inspiração em uma ampla variedade de fontes, tais como suas construções modernistas, seus marcos icônicos e a paisagem geográfica única. Edifícios de Oscar Niemeyer, e sua influência no vocabulário visual do Brasil como um todo, bem como os trabalhos de Osvaldo Arthur Bratke, Roberto Burle Marx e Lina Bo Bardi, serviram como pontos de partida para Morris, ao lado de referências mais cotidianas como frutas tropicais, placas de rua e capas de LPs da bossa nova.

Nestas pinturas abstratas – todas em tinta esmalte sobre tela –, Sarah Morris emprega duplicação, simetria e compressão para construir a tensão dentro de suas composições, utilizando uma paleta de violeta, laranja, amarelo canário, azul celeste e preto, em padrões que se repetem, se fragmentam e 'desmoronam'. Assim como seus filmes, as pinturas emergem de uma fusão de influências e transparecem uma energia e movimento constantes.

Formas circulares parecem se proliferar, como reflexões abertas sobre a densidade urbana, ainda que contidas por faixas horizontais de cor ou fragmentadas e bifurcadas, lembrando um calendário lunar. Em algumas obras, como *Fura-Fila* (São Paulo, 2014), a artista se refere a aspectos específicos da cidade - neste caso, ao monotrilha experimental e controverso que por muitos anos manteve-se como uma presença inacabada e esquelética dentro da capital paulistana.

O filme *Rio* (89 minutos, 2012), que dá nome à mostra na Galeria Fortes Vilaça, é o décimo primeiro filme da artista e retrata as múltiplas e complexas camadas desta que é a mais contraditória das cidades registradas por ela. Não escapam ao olho de Morris o erotismo organizado e aparente dos cariocas, as diversas realidades da vasta expansão urbana, a sua produção industrial e as minúcias da vida cotidiana. À maneira de um *flâneur*, a câmera perambula por lugares tão diversos quanto as areias de Ipanema, edifícios-ícones da arquitetura modernista, estádios de futebol e favelas. O trabalho concentra-se na arquitetura, mas procura ir além ao tentar desvendar como a cidade opera sua interação social e por que, afinal, o Rio desempenha papel tão fundamental na construção da identidade do país no exterior.

No segundo andar da galeria, a artista apresenta um conjunto de trabalhos sobre papel. Em destaque, obras que Morris criou a partir de pôsteres de filmes emblemáticos do cinema brasileiro ou de alguma forma ligados ao país.

Sarah Morris nasceu em 1967, no Reino Unido; vive e trabalha em Nova York, tendo dupla nacionalidade. Suas exposições individuais recentes incluem Kunsthalle Bremen (Bremen, Alemanha, 2013); Wexner Center for the Arts (Columbus, EUA, 2012); Kunstsammlung Nordrhein-Westfalen (Dusseldorf, Alemanha, 2010); MAMbo (Bologna, Itália, 2009); Museum für Moderne Kunst (Frankfurt, Alemanha, 2009); and Fondation Beyeler (Basiléia, Suíça, 2008). Ela também tem participado de diversas coletivas importantes, incluindo *The Adventures of the Black Square*, Whitechapel (Londres, Reino Unido, 2015); *The Collection: First Exhibition*, Fondation Louis Vuitton (Paris, França, 2014); *Une histoire, art, architecture et design, des années 80 à aujourd'hui*, Centre Pompidou (Paris, França, 2014); *Wall Works*, Hamburger Bahnhof Museum für Gegenwart (Berlim, Alemanha, 2013); *CITY SELF*, Museum of Contemporary Art Chicago (Chicago, EUA, 2013); *Contemplating the Void*, Guggenheim Museum (Nova York, EUA, 2010); Trienal da Tate Gallery (Londres, Reino Unido, 2003); 25ª Bienal de São Paulo (2002); e 4th Bienal de Santa Fé (2001).

* Bettina Funcke, 'Shift to Liquid' in *Sarah Morris Bye Bye Brazil*, London: White Cube, 2013

serviço | Galeria Fortes Vilaça

Sarah Morris | *Rio*
Abertura: 10.02.15, das 19h às 21h
Exposição: 10.02.15 - 14.03.15
De terça a sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h
Rua Fradique Coutinho, 1500 | São Paulo, Brasil
T +55 11 3032 7066 | www.fortesvilaca.com.br

serviço | White Cube São Paulo

Sarah Morris | *Galeria do Rock*
Abertura: 07.02.15, das 14h às 17h
Exposição: 10.02.15 - 28.03.15
De terça a sábado, das 11h às 19h
Rua Agostinho Rodrigues Filho, 550 | São Paulo, Brasil
T +55 11 4329 4474 | www.whitecube.com

* **Informações para a imprensa:** Canivello Comunicação | Mario Canivello (mario@canivello.com.br), Sarah Assad (sarah@canivello.com.br) | T: +55 21 2274 0131 / 2239.0835 | Para fotos em alta resolução: www.canivello.com.br

Sarah Morris

Rio

Galeria Fortes Vilaça
Feb. 10 - Mar. 14, 2015

Galeria do Rock

White Cube São Paulo
Feb. 10 - Mar. 28, 2015

Galeria Fortes Vilaça and White Cube São Paulo are pleased to present new work by Sarah Morris. For these concurrent exhibitions, which include new paintings at White Cube and film and works on paper at Galeria Fortes Vilaça, the artist continues to focus on Brazil and its complex, multi-layered cities Rio de Janeiro and São Paulo at key moments in their history.

Morris' work examines the culture and ideology of late capitalism as it effects architecture, urban planning and social bureaucracy, engaging with what writer Bettina Funcke has identified as 'the hyper-intensity of our time'*. She describes Morris's paintings and filmmaking, parallel activities within her practice, as a way of investigating, tracing and playing with 'urban, social and bureaucratic typologies'.

In Morris' new series of paintings she focuses on the city of São Paulo, drawing her inspiration from a wide range of sources such as the city's urban typology, its modernist buildings, iconic landmarks and unique geographical landscape. Oscar Niemeyer's architecture, and his influence on Brazil's visual vocabulary as a

whole, as well as the work of Osvaldo Arthur Bratke, Roberto Burle Marx and Lina Bo Bardi, are key starting points, alongside more quotidian references of tropical fruit, street signs and Bossa Nova album covers.

In these abstract paintings, which are all household gloss on canvas, Morris employs doubling, symmetry and compression to build tension within her compositions, using an evocative palette of violet, orange, canary yellow, azure blue and black in forms that repeat, splinter and fall apart. Like her films, the paintings emerge from an amalgamation of diverse influences and have a sense of energy and restless movement, remaining unfixed entities that rely on notions of language, fluidity and play.

Circular shapes seem to proliferate, as if open-ended reflections on urban density either contained within horizontal bands of colour or fragmented and bisected, recalling the patterning of lunar charts. In some works, such as *Fura-Fila [São Paulo]* (2014), Morris refers to specific aspects of the city – in this case, the experimental and controversial monorail, that for many years remained an unfinished, skeletal presence within the city.

Morris' approach to producing work is systematic yet always open, unresolved, iconic and dynamic. The film *Rio* (2012) on display at Galeria Fortes Vilaça, retains the same sense of detachment and openness in its surface projections depicting the multifarious layers of this most contradictory of cities, from its highly orchestrated and eroticised surface image to the infinite realities of its vast urban sprawl. The camera seems to wander, *flaneur*-like, through Rio's beaches, fruit stands, hospitals, iconic modernist architecture, football stadiums, factories and favelas, capturing scenes such as the office of the late Oscar Niemeyer, the office of the Mayor of Rio, the legendary 'City of God' neighbourhood, as well as the inside of the Brahma beer factory. *Rio* presents a matrix, reflecting on architecture, spectacle, industry, history and the way these forces engineer social interaction and form Brazil's outward identity to the rest of the world. Alternating between the micro and macro, the landscape and the detail, day and night, it creates a hallucinatory, parallel visual space that explores the psychology of this city and traces how this identity is embedded into its colourful visual surfaces.

Sarah Morris was born in 1967 in the UK and lives and works in New York being a dual national. Her recent solo exhibitions include Kunsthalle Bremen (Bremen, Germany, 2013); Wexner Center for the Arts (Columbus, USA, 2012); Kunstsammlung Nordrhein-Westfalen (Düsseldorf, Germany, 2010); MAMbo (Bologna, Italy, 2009); Museum für Moderne Kunst (Frankfurt, Germany, 2009); and Fondation Beyeler (Basel, Switzerland, 2008). She has also participated in many important group shows including *The Adventures of the Black Square*, Whitechapel (London, UK, 2015); *The Collection: First Exhibition*, Fondation Louis Vuitton (Paris, France, 2014); *Une histoire, art, architecture et design, des années 80 à aujourd'hui*, Centre Pompidou (Paris, France, 2014); *Wall Works*, Hamburger Bahnhof Museum für Gegenwart (Berlin, Germany, 2013); *CITY SELF*, Museum of Contemporary Art Chicago (Chicago, USA, 2013); *Contemplating the Void*, Guggenheim Museum (New York, USA, 2010); Tate Triennial (London, UK, 2003); 25th São Paulo Biennial (2002); and 4th Site Santa Fe Biennial (2001).

* Bettina Funcke, 'Shift to Liquid' in *Sarah Morris Bye Bye Brazil*, London: White Cube, 2013

details | Galeria Fortes Vilaça

Sarah Morris | *Rio*
Opening: February 10, 2015, from 7 pm to 9 pm
Exhibition runs from February 10 through March 14, 2015
Tuesday through Friday, from 10 am to 7 pm
Saturdays, from 10 am to 6 pm
Rua Fradique Coutinho, 1500 | São Paulo, Brasil
T +55 11 3032 7066 | www.fortesvilaca.com.br

details | White Cube São Paulo

Sarah Morris | *Galeria do Rock*
Opening: February 7, 2015, from 2 pm to 5 pm
Exhibition runs from February 10 through March 28, 2015
Tuesday through Saturday, from 11 am to 7 pm
Rua Agostinho Rodrigues Filho, 550 | São Paulo, Brasil
T +55 11 4329 4474 | www.whitecube.com

* **Information for press:** Canivello Comunicação | Mario Canivello (mario@canivello.com.br), Sarah Assad (sarah@canivello.com.br) | T: +55 21 2274 0131 / 2239.0835 | High resolution photographs: www.canivello.com.br